

Professor: da condição de dependência à situação de referência na promoção do protagonismo discente

Jorbson Bezerra Barros

Apresentação

Seu aluno se sente independente?

E você, sim, você mesmo professor, se sente independente?

Pensar em independência é tratar do sonho, desejo, de muitos dos nossos alunos, mas será que eles sabem mesmo qual o sentido de ser independente? Será ainda que tem noção de quantos elementos são necessários para alcançar essa tal independência?

E você, professor, já encontrou todos esses elementos?

Quantos elementos integram a independência de alguém?

Lamento decepcionar, mas de fato não sei responder a esse e tantos outros questionamentos, nem mesmo ousaria afirmar qual seria o ponto final desse processo, mas de uma coisa precisamos ter certeza, que a tão desejada independência tem, provavelmente, ponto de partida e esse, possivelmente, se chama autonomia.

Sendo assim se desejamos a independência precisamos desenvolver a autonomia e essa locomotiva traz consigo inúmeros vagões que serão, para nós, trampolim capazes de nos direcionarmos ao objetivo focal.

É salutar informar que a autonomia é um dos temperos que saborizam o protagonismo, desse modo buscar a independência é sem dúvida alguma parte do roteiro para desenvolver o protagonismo.

Acredito que estamos nos aproximando do ponto de partida e como toda trajetória a ser realizada necessário se faz portar algumas ferramentas, inclusive de cunho conceitual.

Para tanto, o entendimento de ser protagonista é fundamental para significar a busca da autonomia para então atingirmos a independência ou pelo menos parte dela.

Ser protagonista é compreender as dimensões de sua própria atuação no mundo, sua responsabilidade consigo e com os demais. Internalizar e praticar valores a partir do autocuidado e se disponibilizar a auxiliar o outro, pois competência e solidariedade são elementos fundamentais ao desenvolvimento protagonista e para além desses a autonomia que também integra essa fundamentação.

Impacto

Já pensou nas razões que nos fazem mudar todos os dias? Nos confortos e desconfortos com os quais temos que enfrentar nosso cotidiano?

Pois é, pensar nos impactos de cada ato é um ato de gestão do nosso dia a dia, nos revestirmos de super-herói e prever possíveis riscos e assim melhorar e melhorar sempre.

Pensar meios que viabilizem o desenvolvimento do protagonismo é imergir em dimensões capazes de estruturar o ser, ao longo de sua formação, tornando-o cidadão crítico e produtivo capaz de ter e ser referência.

Desse modo, ser presença é um presente nesse processo, pois assim como dizem os físicos, esse se torna o referencial e se tudo depende do referencial que esse seja o mais significativo possível.

A competência pessoal nos remete ao processo das relações humanas, quer seja intrapessoal ou interpessoal, pois a forma como nos relacionamos conosco define a nossa relação com o outro e com as coisas entendendo com maior clareza a ser, assim nos conectamos com a competência relacional, percebendo nosso lugar no mundo e compreendendo como percebemos e como somos percebidos, como atuamos e participamos da sociedade, assim fortalecemos o nosso conviver.

No âmbito da competência produtiva precisamos vivenciar e experienciar as diversas situações sociais com o objetivo de proceder de maneira cada vez melhor, potencializando assim o fazer que nos remete a conhecer sempre e cada vez mais como um artesão do conhecimento que envolvidos pelo desejo da descoberta mergulhamos cada vez mais profundo nesse universo de saberes. A isso podemos denominar de identificação social.

Possivelmente, o maior impacto produzido pela ação de desenvolvimento protagonista seria de formar o cidadão humano com a consciência de um processo formativo contínuo, científico e humano.

História

Você já parou para pensar em sua história? Isso mesmo, mas precisamente a forma que a mesma tem sido escrita.

Reler nossos escritos é compreender o quanto fizemos, deixamos de fazer e o quanto ainda poderíamos ter feito se houvesse maturidade para percebermos o feito com os olhos de agora. Como se isso fosse possível.

Mas observe bem e compreenda a fundamentação, aquilo que é essencial e o fez seguir até aqui. É sobre isso que iremos refletir um pouco mais nas próximas linhas.

É fácil constatar ao longo das evidências encontradas em livros e nos diversos relatos feitos por pessoas, quando por muitas vezes afirmam um bem querer pela escola, mas contraditoriamente um mal estar de elementos que os incomodam e que muitas vezes não se consegue identificar as razões que contribuem para a manifestação desses fenômenos.

O professor Flávio Caetano, da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, nos alerta quanto a necessidade de construirmos a escola outra na escola mesma, isso nos remete a atuarmos como professores outros no lugar de professores mesmo, na verdade ser o professor outro é ressignificar a nossa prática docente e muito provavelmente isso se desdobrará quando compreendermos e desenvolvermos em nós mesmos o ser protagonista.

Respeitar o outro, aprender a gostar de si, ter uma postura positiva em relação a si e ao outro, dedicar-se as buscas e ao fortalecimento do próprio processo formativo e fazer disso sua escada de crescimento é referenciar-se para si das possibilidades de crescimento e de autocrescimento que existem para ser referência e inspiração para tantas outras pessoas.

As ações acima nos remete a uma visão de futuro, que viabiliza o querer ser e isso fortalece o sentido da nossa vida, nos dando razões para buscar e ser mais, perceba, ser mais; entendendo ainda que a resiliência assim com a empatia são crucias nessa trajetória, pois podemos errar e com o erro também aprendemos e ao aprendermos nos realizamos e experimentamos a plenitude nos nossos fazeres diários o que dá sentido a nossa missão, e assim, companheiro de jornada, encontramos sentido no fazer, pois, intencionalmente, sabemos onde queremos chegar, a isso denominamos projeto de vida.

Nesse contexto é que percebemos a ausência de uma ação formativa continuada, capaz de inserir o docente em reflexões que viabilizem ações transformadoras e norteadoras.

Ao observar a atuação docente e seu insistente e presente desejo de promover aprendizagem e ainda bombardeado por inúmeras informações desconectadas de processos formativos é que se evidencia a solidão docente e muitas vezes a sua sensação de impotência para realizar tais procedimentos.

Essa angústia nos faz repensar processos e atuações, escolhas e abordagens, assim como desejos e decepções. Esses predicativos traçaram a trajetória da necessidade urgente de promover o desenvolvimento protagonista do professor e no professor, possibilitando assim, nascer o **professor outro** tão desejado pelo **professor mesmo**.

É importante lembrar que o **professor mesmo** é o estado atual no qual cada docente se encontra ao se perceber necessário de uma mudança significativa, já o professor outro é a ressignificação docente após a transição entre esses dois aspectos de atuação e desenvolvimento pessoal do profissional, é salutar que esse espaço de transição incorpora na verdade o despir-se de uma proposta e o vestir-se de outra proposta e assim atuar de maneira satisfatória e protagonista.

Prática educacional

É hora de colocar a mão na massa, de fazer valer o estar, a presença e até mesmo de compreender algumas ausências, mesmo quando se estar presente. Penso até que já ouviu o ditado popular “missa de corpo presente” ou ainda “está pensando na morte da bezerra”.

Isso mesmo, agora é momento de refletir sobre o nosso fazer em sala de aula. Qual o sentido da sala de aula? O quanto a escola importa na minha formação?

E já vamos começar com uma pergunta bastante reflexiva, assim espero. Se você, professor ou professora, tivesse sua aula comparada a um programa de televisão e seu aluno ou aluna fosse, e na verdade é, o telespectador e tivesse o controle remoto da tv em suas mãos, você acredita que ele manteria a sintonia do canal que está transmitindo seu programa ou mudaria de canal?

Talvez tenha sido um tanto quanto extremo com essa indagação, mas a intensão é mesmo mergulharmos nessa reflexão.

Que tipo de escola, emissora de tv, temos ou somos? Que tipo de programa, aula, exibimos, construímos? Que tipo de apresentadores temos ou somos, professores? Que tipo de telespectador, discentes, temos e queremos formar? Quais recursos disponibilizamos, tv e controle remoto ou outros?

Desenvolver protagonismo é pôr o agente em formação no centro do processo, ou seja, ao agente formado cabe o papel de facilitar o processo, pensando metodologias que permita ao formando colocar a mão na massa, aguçando sua curiosidade e fazendo-o perceber as descobertas mais simples e singela as mais fabulosas e encantadoras.

Desse modo, apropriar-se de metodologias ativas, integrativas, articuladas e socializadores, remete o professor ao papel de mediador da aprendizagem, isto é, aquele que é corresponsável por esse processo estimulando as observações, discussões, argumentações e conclusões com base nos experimentos, de qualquer ordem, a ser analisado.

Pensar e planejar cada etapa desse processo é como rechear o bolo e ainda colocar uma deliciosa e atrativa cobertura, é ainda ter plena intenção de cada passo ofertado com o alcance do objetivo maior, aprender, significativamente, aprender, comparada a seleção do material necessário para fazer o bolo e quais quantidades serão utilizadas.

Entrega

Como tudo que se faz tem um ou vários porquês, isso reflete nas entregas que devemos fazer. Isso mesmo, nos produtos gerados a partir das nossas ações intencionais, daí a importância do contínuo planejamento.

Esse, é aquele momento em que brota o sorriso nos lábios, capaz de fazer sorrir também os olhos ao lacrimejar pela felicidade de fazer e de usufruir daquilo que se obteve por esses fazeres.

Perceber-se, conscientemente, protagonista, o torna apto a desenvolver ou estimular o desenvolvimento de protagonismo no outro, isso faz de você uma referência.

Aprofundar-se em metodologias ativas, em elementos integrativos que viabilizem a construção de saberes, realizar escutas na certeza de melhorias sempre serão necessárias e são alguns dos elementos que integram esse processo e estimula seu desenvolvimento.

Nesse contexto a formação docente com foco no desenvolvimento protagonista do mesmo é fundamental e essencial, para se promover abordagens didático metodológicas eficientes e voltadas para a formação de significados e significâncias.

Com esse olhar, a formação docente para além da concepção conceitual, deve ainda enfatizar a efetiva concepção procedimental e atitudinal, buscando formar o docente em sua totalidade, tal qual é a determinação da LDB 9.394/96 no tocante a formação discente.

Pois é, a trajetória é comprida e árdua, mas quem disse que não seria. Protagonizar, implica em manifestar a autenticidade em um mundo de repressão, implica em dizer o que se é em um universo preconceituoso e sobre tudo admitir falhas, erros e compreender a necessidade de se melhorar em um mundo onde reconhecer equívocos e percursos que produzem resultados indesejados, significa fracassar.

Mas que ouvir, é preciso escutar, o fracasso existe apenas para aqueles que percebem o erro como ferramentas de impossibilidades para o acerto.

Dicas

Se liga aí, que deixo aqui algumas dicas, isso mesmo, não são todas, apenas algumas, que gostaria ainda de ampliá-las com as suas dicas também. O que acha?

- Aceitar as mudanças e promover mudanças, na certeza de que elas nos rejuvenescem e nos deixam atualizados socialmente, assim jamais seremos irrisórios;
- Aperfeiçoar-se continuamente, entendendo que nunca se sabe o bastante para não querer saber mais;
- Estar pronto para recomeçar, construir e reconstruir, adaptar, inovar, pois tudo isso é sinônimo de empreender;
- Se respeitar e respeitar o outro, conhecer e aplicar valores;
- Entender que o que se aprende, cedo ou tarde será aplicado, assim todo saber tem um significado e nada será ignorado;
- Perceber no mais simples dos atos ou nas mais complexas ações o saber nele existente.

Essa são algumas práticas e atitudes que se espera de um protagonista.

E aí, quanto de protagonismo já há em você e o quanto ainda acredita necessitar desenvolver?



Jorbson Bezerra Barros

Licenciado em Matemática e Pedagogia, pós-graduado em Ciências da Educação, com ênfase em Neurociência aplicada à Educação e Neuropsicopedagogia. Atuando como professor da Educação Básica, Ensino Superior e de Cursos preparatórios para ENEM e Concursos Públicos; atua também como consultor e assessor em diversos campos da Educação, na formação de professores, conferencista e articulista da revista Páginas Abertas; membro do editorial das Sequências Didáticas de Propulsão e da elaboração da Avaliação Diagnóstica para a rede das escolas da Paraíba, atuou como articulador do programa Pacto de Fortalecimento do Ensino Médio - SisMédio, como coordenador da Área de Matemática na construção da proposta curricular para o Ensino Médio do estado da Paraíba, integrante do comitê de implantação do Novo Ensino Médio no estado da Paraíba, Coordenou de Matemática do Projeto/ Programa TV PB Educa, Consultor em Tecnologia de Gestão Educacional do núcleo formativo integrado a CEEI/ SEECT PB e Assessor Pedagógico da SEECT PB e atualmente é o Coordenador Geral do Programa TV PB Educa; é membro efetivo da Sociedade Brasileira de Matemática - SBM e da Sociedade Brasileira de Educação Matemática - SBEM, atualmente desenvolve pesquisa objetivando o fortalecimento de indicadores de qualidade educacional e da consolidação da aprendizagem com foco na formação crítica do protagonismo juvenil e do desempenho acadêmico dos discente com olhar na formação e desempenho docente e Coordena o Programa TV PB Educa.

Informações

Olá, estamos chegando ao fim, que na verdade desejamos que seja o início de uma rede de comunicação e desenvolvimento dessas ações. Assim sendo, vamos conversar? Abaixo deixo os canais de comunicação para refletirmos, trocarmos ideias e amadurecermos nossas práticas pedagógicas. Fico no aguardo!

- E-mail: jbezerra@see.pb.gov.br
- Instagram: [@jorbsonbezerra](https://www.instagram.com/jorbsonbezerra)
- Canal do Youtube: Jorbson Bezerra - <https://www.youtube.com/channel/UCIOVHI1SSo8jHUbffKUzujw>